

Presidente pôs pito na platéia durante discurso

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso acabou se irritando, ontem, na solenidade de posse do ministro da Reforma Agrária, Raul Jungman, e passou um pito na platéia que conversava sem prestar atenção a seu discurso. "Eu pediria às pessoas que estão ouvindo que se manifestassem um pouco mais tranqüilas hoje aqui", advertiu, interrompendo sua fala. "Eu acredito que em certos momentos se faz necessário a atenção e o respeito, se não o presidente é o tema em discussão."

O dia foi de muitas solenidades para o presidente. Três no Planalto e uma no Itamaraty. Na cerimônia de formatura de duas turmas de diplomatas, no Itamaraty, Fernando Henrique disse que o País não pode aspirar a projeção internacional sem estabilidade política, econômica e social. "O país real estabelece os limites e as possibilidades da atuação externa", afirmou. "Procurar dissociar a dimensão externa da interna é artificial, ilusório e contraproducente."

O presidente acrescentou que, por mais eficiente que seja a diplomacia, não consegue "mascarar um país que se recuse a encarar de frente seus problemas e a assumir, com transparência, as medidas necessárias para sua superação".

■ A íntegra do discurso de FH está na página B14, no Caderno de Economia